



AGÊNCIA PARA

Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://agenciapara.com.br/noticia/46492/com-incentivo-da-fcp-cores-do-para-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



Com incentivo da FCP, “Cores do Pará” transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o “Cores do Pará” já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://noticiamarajo.com.br/para/com-incentivo-da-fcp-cores-do-para-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos/>





RORAIMA
NA REDE

Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://www.roraimanarede.com.br/noticia/86355/com-incentivo-da-fcp-qcores-do-paraq-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



“Cores do Pará” transforma pontos de Belém em cenários turísticos



O “Cores do Pará” já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto é responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia.

Foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura – Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na avenida Almirante Barroso.

As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários. Ao todo, foram pintados cerca de 7 mil metros quadrados de murais artísticos, compondo o maior painel de arte urbana do estado.

Para o grupo de artistas, pintar os elevados de Belém foi uma decisão estratégica devido à sua localização nas duas principais rotas de entrada da capital. A proposta surge em um momento no qual a Amazônia e o Pará estão em evidência mundial.



<https://bacananews.com.br/cores-do-para-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos/>





Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Crédito: Kalleb Rendeiro/ Divulgação

Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na

avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://www.blogdohp.com/noticia/122561/com-incentivo-da-fcp-qcores-do-paraq-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Crédito: Kalleb Rendeiro/ Divulgação

Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na

avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://rioverdenews.com.br/noticia/20905/com-incentivo-da-fcp-qcores-do-paraq-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Crédito: Kalleb Rendeiro/ Divulgação

Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na

avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://portaljacunda.com.br/noticia/31025/com-incentivo-da-fcp-qcores-do-paraq-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://quartetoradioweb.com.br/noticia/86739/com-incentivo-da-fcp-qcores-do-paraq-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



Com incentivo da FCP, "Cores do Pará" transforma pontos de Belém em cenários turísticos



Responsável pela entrega de duas das maiores galerias de arte a céu aberto da Amazônia, o "Cores do Pará" já levou capacitação a mais de 20 municípios do estado. O projeto foi viabilizado pela Lei de Incentivo à Cultura - Semear, da Fundação Cultural do Pará (FCP), e chega à sua terceira edição mantendo o objetivo de qualificar jovens e adultos nas artes visuais, com ênfase no grafite e muralismo, tornando-os aptos ao mercado de trabalho.

O grupo, que reúne 16 artistas sob a coordenação de And Santos, realizou pinturas nos elevados Gunnar Vingren, da avenida Júlio César, e Carlos Marighella, na avenida Almirante Barroso. As obras retratam temas discutidos na Cúpula da Amazônia e que serão debatidos na COP 30, tais como sustentabilidade, meio ambiente e povos originários.



<https://www.destaquejornal.com.br/noticia/102551/com-incentivo-da-fcp-qcores-do-paraq-transforma-pontos-de-belem-em-cenarios-turisticos>



Filmes do momento estarão em debate na Roda de Cinema, na Casa das Artes



Os filmes dirigidos por Greta Gerwig e Christopher Nolan serão discutidos na Roda de Cinema da próxima quarta-feira (23) na Casa das Artes. O objetivo do encontro é fomentar debates entre os participantes sobre cinema, permitindo que os espectadores reflitam sobre as obras. A programação é gratuita e inicia-se a partir das 18h30 no Cine Auditório Alexandrino Moreira.

“Barbie”, da roteirista norte-americana, e “Oppenheimer”, do produtor britânico, foram lançados simultaneamente nos cinemas brasileiros e muito aclamados pela crítica internacional. Na Roda, estarão presentes os professores John Fletcher, Alex Damasceno, Ricardo Evandro Martins e Natasha Vasconcelos.



<https://agenciapara.com.br/noticia/46522/filmes-do-momento-estarao-em-debate-na-roda-de-cinema-na-casa-das-artes>



PARÁ

Filmes do momento estarão em debate na Roda de Cinema, na Casa das Artes



Os filmes dirigidos por Greta Gerwig e Christopher Nolan serão discutidos na Roda de Cinema da próxima quarta-feira (23) na Casa das Artes. O objetivo do encontro é fomentar debates entre os participantes sobre cinema, permitindo que os espectadores reflitam sobre as obras. A programação é gratuita e inicia-se a partir das 18h30 no Cine Auditório Alexandrino Moreira.

“Barbie”, da roteirista norte-americana, e “Oppenheimer”, do produtor britânico, foram lançados simultaneamente nos cinemas brasileiros e muito aclamados pela crítica internacional. Na Roda, estarão presentes os professores John Fletcher, Alex Damasceno, Ricardo Evandro Martins e Natasha Vasconcelos.



<https://noticiamarajo.com.br/para/filmes-do-momento-estarao-em-debate-na-roda-de-cinema-na-casa-das-artes/>



'Tempo de Guerra', na Casa das Artes, questiona atenção seletiva aos conflitos mundiais



No contexto das crises humanitárias dos últimos anos, o artista Renan Rosário traz reflexões acerca dos conflitos armados em suas peças cênicas. “Tempo de Guerra” é a temática do Ciclo de Desmontagem desta quinta-feira (24), que mistura teatro e audiovisual em uma apresentação aberta ao público. A programação começará às 19 h, na sala de dança da Casa das Artes, em Belém, unidade vinculada à Fundação Cultural do Pará (FCP).

O artista, que usa o pseudônimo de Peixe, faz uma crítica à atenção seletiva que a sociedade dedica aos conflitos existentes pelo mundo. A proposta de sua desmontagem cênica não é rebaixar a dor vivida pelas famílias devastadas em países da Europa, mas atrair olhares para os povos e etnias historicamente assassinados, física, étnica e culturalmente na Amazônia e em países africanos.

“Parece tão comum as guerras no Haiti, que nem se fala mais sobre o assunto. Na Nigéria, Camarões, Bangladesh ou Venezuela. Esses povos são mortos em guerras todos os anos e não viram notícias”, ressalta o artista.



<https://agenciapara.com.br/noticia/46528/tempo-de-guerra-na-casa-das-artes-questiona-atencao-seletiva-aos-conflitos-mundiais>



PARÁ

‘Tempo de Guerra’, na Casa das Artes, questiona atenção seletiva aos conflitos mundiais



No contexto das crises humanitárias dos últimos anos, o artista Renan Rosário traz reflexões acerca dos conflitos armados em suas peças cênicas. “Tempo de Guerra” é a temática do Ciclo de Desmontagem desta quinta-feira (24), que mistura teatro e audiovisual em uma apresentação aberta ao público. A programação começará às 19 h, na sala de dança da Casa das Artes, em Belém, unidade vinculada à Fundação Cultural do Pará (FCP).

O artista coloca no cenário as muitas guerras travadas em várias frentes, mas que acabam minimizadas

O artista, que usa o pseudônimo de Peixe, faz uma crítica à atenção seletiva que a sociedade dedica aos conflitos existentes pelo mundo. A proposta de sua desmontagem cênica não é rebaixar a dor vivida pelas famílias devastadas em países da Europa, mas atrair olhares para os povos e etnias historicamente assassinados, física, étnica e culturalmente na Amazônia e em países africanos.



<https://noticiamarajo.com.br/para/tempo-de-guerra-na-casa-das-artes-questiona-atencao-seletiva-aos-conflitos-mundiais/>